**Reflexão do exercício prático da aula do dia 16 de Maio de 2012 **

Na aula de Liderança e Gestão de equipas foi – nos proposto um exercício, fora da sala de aulas, chamado de “casos da vida”.

Este exercício foi feito da seguinte forma: o professor ditava casos da vida, como por exemplo ficar – mos sem emprego, casar, ficar viúva, partir para a reforma, etc, casos estes que jamais nos passaria pela cabeça pensar neste momento, momento este ainda tão cedo em tais situações. Estes casos tinham três patamares distintos, Drástico, Moderado e Leve. Em cada caso referido pelo professor teríamos que classificar segundo estes três níveis a situações.

Este trabalho foi elaborado individualmente, escolhendo um local calmo e sereno para uma avaliação mais real, e em seguida juntamo – nos em grupos aleatoriamente para vermos o que tinhamos em comum.

**Apreciação Individual:**

Na minha opinião foi bastante curioso realizar um exercicio destes, uma vez que nunca me deparei com tal situação, o que realmente me fez pensar na vida, na minha experiência da mesma, bem como, a maneira de a querer gerir.

Como drástico escolhi as opcções “ *A minha filha abandonou a casa*”, pois apesar de não ter filhos, não me imagino em tal situação, pois se abandonou a casa algo de grave teria acontecido, e se seguir os exemplos da minha mãe serei uma mãe atenta e preocupada sem dúvida alguma. Também no mesmo nível escolhi “ *Estou sem crédito*”, apesar de ser contra créditos e achar que se estou cheia de dívidas e precisava de contrair um empréstimo para as saldar ao fazê –lo ia amortizar as dívidas mas ia ficar com outra, o que me faz uma grande confusão na cabeça, por último a crise da vida de estar “ *viúva*” pois para mim casar e divórcio é ele mas se ficar viúva até ao momento estava feliz o que também iria mexer comigo ficar viúva mais que todas as outras.

Como casos de vida a um nível moderado escolhi *“divórcio”*, pois é um tema do qual não me assusta por experências que vivi, claro não comigo, mas com pessoas muito próximas, sendo este um tema que não acho drástico como também não posso considerar como leve.

Como casos de nível leve optei por “ *estou grávida*”, é um fenómeno que não me assusta minimamente, apesar de ser uma mudança muito grande na minha vida, mas não teria problemas alguns com isso, só se fosse mesmo numa questão financeira.

Em suma, acredito que todas as decisões na vida sejam complicadas, umas mais outras menos, mas temos de lutar e acrditar que se muda para mehor e que mudamos o que realmente tem de ser mudado, se correr mal, também aprendemos com os erros, a vida é mesmo assim.

**Apreciação em Grupo:**

Fazer um teste destes individualmente é pensar apenas em nós e em quem nos é próximo, agora fazer em grupo é muito mais complicado, pois cada um tem a sua experiência de vida, a sua maneira de a ver e de reagir. Na decisão em grupo viu – se isso mesmo que cada um tem uma opinião própria pelo que viveu. O que tornou as coisas mais complicadas.

Para decidir em conjunto, obtamos pela tecnica de cada um dizer o que pôs em cada um dos pontos e ir ao encontro dos valores, das vivências e conhecimentos bem como da tradição de todos os membros do grupo, como também ouvi –los, a comunicação foi fundamental, perceber o porquê de por aquela situação naquele patamar, só assim as decisões se tornaram mais reais. Se por ventura algum membro não estaria de acordo tentavamos perceber o porquê e levar a um concenso.

Em suma, o exercício fez – nos pensar na vida e tentar vê –la de maneiraa diferente, ver como seria eu numa das situações o que foi muito favorável e vantajoso para mim.